

ATUAÇÃO DO MONITOR NA UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA OSCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dayani Peixoto Macedo

Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

Dayanipeixoto2310@gmail.com

Título da Sessão Temática:

Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A monitoria proporciona o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas através do suporte que é fornecido aos alunos assistidos. Uma metodologia utilizada na monitoria para o desenvolvimento das habilidades do aluno é o OSCE, Exame Clínico Objetivamente Estruturado (OSCE, do inglês, Objective Structured Clinical Examination). O OSCE é apontado como elemento essencial na melhoria do ensino-aprendizagem, pois funciona como uma ferramenta de avaliação das competências clínicas com a adoção de procedimentos padronizados. Objetivo: Relatar a experiência vivida como monitora na disciplina de Saúde da Mulher do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior na cidade de Fortaleza, Ceará. Método: Seguindo os princípios da metodologia OSCE, os alunos foram observados durante a realização de tarefas clínicas específicas. Participaram da simulação, acadêmicos do 7º semestre, sendo os OSCEs executados nos meses de Abril a Junho de 2018. A atividade proposta era a simulação do atendimento de enfermagem realizado na clínica escola da referida faculdade, em situações diversas, tais como: Assistência à mulher vítima de violência, orientações quanto ao uso dos métodos contraceptivos e realização da coleta citopatológica. Conclusão: A experiência vivenciada com os alunos no processo de preparação, realização e conclusão dos casos foram de extrema importância na formação enquanto monitora, tendo em vista que essa atividade possibilita a ampliação da formação acadêmica trazendo uma vivência maior da docência. Utilizar metodologia OSCE, nos fez perceber as fragilidades específicas de cada aluno, pois dá a ele a oportunidade de por em prática algo antes somente visto na teoria.

Palavras-chave: Monitoria, enfermagem, ensino, formação acadêmica.

INTRODUÇÃO

A educação constitui a base principal para o sistema de saúde, e envolve não somente os usuários, mas também a formação dos profissionais de saúde. É nesse contexto educacional no qual é ressaltada a importância do programa de monitoria acadêmica.

A Monitoria é uma atividade auxiliar a docência exercida por estudantes de graduação orientados por professor qualificado, que visa à vivência da prática docente, propiciando condições para melhoria do processo ensino-aprendizagem e rendimento acadêmico (FAMETRO, 2018).

O programa de monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, que estimula a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, destaca-se por ser uma atividade pensada e desenvolvida através da coparticipação entre o acadêmico/monitor e o professor orientador, que juntos desenvolverão um plano de ação para contribuir na melhoria da qualidade de ensino dos alunos (OLIVEIRA, SOUZA, 2012).

É compreendida como instrumento para a melhoria do ensino, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática (FARIA 2003).

A Monitoria da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher envolve a abordagem do ciclo vital feminino, oportunizando a revisão de conteúdos abordados em sala de aula pelas docentes da disciplina, promovendo a autonomia dos alunos nos estudos e momentos de discussão dos aspectos diversos que envolvem a saúde da mulher. Para este fim, vários recursos são utilizados para facilitar o aprendizado dos alunos, entre eles o OSCE.

O Exame Clínico Objetivamente Estruturado (OSCE, do inglês, *Objective Structured Clinical Examination*) é apontado como elemento essencial na melhoria do ensino-aprendizagem, pois funciona como uma ferramenta de avaliação das competências clínicas com a adoção de procedimentos padronizados. Além do mais, a utilização do OSCE faz com que o aluno resgate o conhecimento prévio adquirido em sala de aula, ampliando as oportunidades de aprendizagem em um cenário clínico (GELATO et al., 2011).

A estratégia descrita foi criada por Ronald Harden, na década de 70, e consiste em um exame de avaliação das habilidades, baseados no desempenho de uma forma válida, com vantagens equivalentes à avaliação por exames escritos e conhecimentos teóricos (GABINETE DE EDUCAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA, 2009).

Utilizar métodos que facilitem o aprendizado dos alunos, melhorando

compreensão da teoria associada à prática, ajuda não somente no processo de assimilação do conhecimento, mas também na adesão dos alunos na monitoria. (NORONHA; DANTAS, 2015).

Considerando a importância de divulgação de vivências do monitor em sua prática formativa, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de monitoria na disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher na execução do OSCE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de uma atividade prática (OSCE) da disciplina de processo de cuidar em saúde da mulher, ministrada no 7º semestre do curso de graduação em enfermagem. A atividade foi realizada no período de Abril a Junho de 2018 na clínica escola da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Os discentes receberam como proposta à simulação da consulta de enfermagem em diversas situações voltadas para a saúde da mulher, entre elas: Assistência à mulher vítima de violência, assistência à quanto uso dos métodos de contracepção, assistência a mulher na realização da coleta citopatológica.

Participaram da simulação, 30 acadêmicos de enfermagem. A atividade proposta é componente das aulas teóricas da disciplina, ocorrendo de forma complementar a abordagem dos conteúdos referentes ao atendimento em sala de aula.

O processo de realização da atividade foi dividido em etapas, tendo a primeira etapa se constituído no contato inicial com os casos através da professora da disciplina, a qual expôs como deveria ser conduzida a atividade. A segunda etapa, constituída da vivência no Laboratório de Saúde da Mulher por meio do acompanhamento da execução dos acadêmicos das situações de atendimento previamente distribuídas e a terceira etapa pela emissão de *feedback* aos alunos, ressaltando as potencialidades e a possibilidade de vencer as fragilidades contribuindo para o aprimoramento do aprendizado, complementando os conhecimentos adquiridos a priori.

As impressões e percepções do processo enquanto monitora são apresentados e discutidos à luz da literatura e pela avaliação subjetiva desta, considerando a importância dos aspectos qualitativos que delineiam os relatos de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para execução da atividade, os alunos foram divididos em trios, sendo atribuídos papéis de paciente, enfermeiro e preceptor para cada acadêmico. O paciente atuava como usuário da atenção primária de saúde, o enfermeiro simulava a consulta de enfermagem, e o preceptor atuava como observador não participante durante o atendimento, para que ao final pudesse expor a sua percepção diante a simulação apresentada, através do uso de um check-list de avaliação disponibilizado durante a atividade.

Os casos simulados no OSCE eram entregues com uma semana de antecedência para que os alunos pudessem discutir em trio sobre a execução do mesmo. Para que a atividade fosse desempenhada de maneira correta, a monitora tinha como papel, dar as devidas orientações sobre a organização e execução das simulações antes da pratica do OSCE e ao final, dar o *feedcacke* de como eles tinham se saído durante a realização da atividade.

O projeto de monitoria tem como objetivo desenvolver as habilidades do monitor de como conduzir a turma, saber lidar com as dificuldades de aprendizado, criar estratégias que facilitem a interação dos alunos em sala de aula, aprimorando assim a futura prática docente.

Participar da execução do OSCE juntamente com os alunos, foi algo de grande valia para a aquisição de conhecimentos durante o processo de monitoria. O fato de estar com os alunos em uma ambiente propício facilitou ainda mais a aplicação da modalidade OSCE.

O ambiente do laboratório configura-se como um espaço favorável para o aprendizado, uma vez que os mesmos podem simular o que foi aprendido em sala de aula. Poder observar a execução, direcionar para uma melhor apresentação e auxiliar na resolução dos questionamentos referidos pelos alunos é algo que traz para o monitor um impacto positivo na formação acadêmica.

Utilizar o OSCE como metodologia ativa de aprendizagem, proporciona para o monitor um momento muito rico, de observação em relação ao desempenho dos alunos. Durante a prática observou-se que a grande maioria dos alunos tinha autonomia, enquanto outros apresentavam dificuldades de simular esse momento de atendimento. Desenvolver essa metodologia trouxe benefícios tanto para o aluno, como para o monitor. Na perspectiva do aluno, a simulação em ambiente controlado antecipa a possibilidade da resolução de problemas que podem acontecer na pratica cotidiana no exercício como enfermeiro, isso possibilita um aperfeiçoamento prévio ao desenvolvimento das atividades praticas. Outro aspecto a ser citado da monitoria é a criação de vinculo favorecendo um canal de

comunicação discentes-docentes.

Na perspectiva do monitor, a necessidade de avaliar mediante *feedback* estimulou uma busca por conhecimentos mais aprofundados sobre a temática, com desfecho positivo na segurança, na pertinência dos comentários, na condução da atividade a medida que os trios iam se apresentando. É válido ressaltar que a monitoria possibilita uma maior aproximação na relação monitor/docente, favorecendo o diálogo, a troca de conhecimentos, a criatividade na proposta de novas atividades que possam vir a ser desempenhadas na disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria representa uma atividade exercida pelo discente como uma experiência única de aprendizado, onde a criticidade frente ao desempenho profissional e pessoal é favorecida. Representa também um meio de consolidação dos conhecimentos da disciplina que serão transversais em todo processo de formação acadêmica e atuação profissional.

Trabalhar com a metodologia ativa (OSCE) se constituiu um desafio, a medida que exigiu da monitora um conhecimento consolidado, a capacidade de manter os discentes estimulados para a realização da atividade proposta, teorizando a simulação prática.

Outro aspecto relevante no desenvolvimento das atividades propostas na monitoria é o canal de comunicação discentes-docentes, em que o monitor agrega valores ao processo de ensino aprendizagem no cenário acadêmico.

REFERÊNCIAS

FAMETRO,Regulamento de monitoria. 2018 [acesso em:30 de ago 2018]. Disponível em: <http://www.fametro.com.br/downloads/promic/regulamento-monitoria-fametro-2018.pdf>

FARIA JP. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. Pontificia universidade católica de são paulo; 2003.

GABINETE DE EDUCAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA. Universidade de Coimbra. **Avaliação de competências através do OSCE**.2009 [acesso em:30 de ago 2018]. Disponível em: <https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaomedica/fichaspedagogicas/Essencias13>

GALATO D, ALANO GM, FRANÇA TF, VIEIRA AC. **Exame clínico objetivo estruturado (ECO): uma experiência de ensino por meio de simulação do atendimento farmacêutico**. Interface (Botucatu) [Internet]. 2011 [acesso em: 25 agosto de 2018];15(36):309-20. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832010005000032>

NORONHA, C.A; DANTAS,A.C.S. **Caderno de monitoria 3.Relatos de experiências : projetos premiados** 2013. EDUFRN. Natal, RN,2015.

OLIVEIRA,J.L.A.P; SOUZA,S,V. **Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: Um texto que se escreve a quatro mãos**. Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, fev-jul. 2012. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/942/1012. Acesso em 30 ago. 2018.

TURNER JL, DANKOSKI ME. **Objective Structured Clinical Exams: A Critical Review**. Fam Med [Internet]. 2008 [acesso em: 30 ago 2018];40(8):574-8. Disponível: <http://www.stfm.org/FamilyMedicine/Vol40Issue8/Turner574>

VARGAS JS, WEIGELT LD. **Bolsista do ensino de gerenciamento em enfermagem: relato de experiência**. Rev Enferm UFSM [internet]. 2011 maio-ago [acesso em 2018 ago 30]; Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2430/1644>